

XXX Encontro Mineiro de Ginecologistas e Obstetras, em Poços de Caldas/MG – 04 de junho de 2005
7º Simpósio Pró-Criar/Mater Dei d Reprodução Assistida, em Belo Horizonte – 29 de outubro de 2005

Tema Livre: Tratamentos de Reprodução Assistida e suas Implicações Psicológicas - Experiência de 6 anos

Autores: Cássia Cançado Avelar, Ana Marcia Miranda Costa, Erica Becker Xavier, Rivia Mara Lamaita, Leonardo M. Moraes, Ricardo Melo Marinho, João Pedro Junqueira Caetano

Objetivo

Avaliar as implicações psicológicas diante de cada tratamento de reprodução assistida

Metodologia

Entrevistas psicológicas individuais com casais em tratamento de reprodução assistida na Clínica Pró-Criar/Mater Dei, no período de Fevereiro de 1999 a Março de 2005

Resultados

Foram avaliadas as respostas emocionais dos casais em cada um dos tratamentos de Reprodução Assistida

Indução da Ovulação

Caracteriza-se pelo “conflito da metade do ciclo”

A sexualidade do casal pode ficar comprometida

O sexo muda de significado, o que antes fazia por prazer, agora se converte em fazer bebê.

Gerar perda da espontaneidade e exigência de rendimento

Inseminação Artificial ou Inseminação Intra-Uteriana

Pode gerar uma fragilidade e desgaste emocional nos casais que passam por sucessivas tentativas com resultado negativo até chegarem a uma gravidez

Inseminação Artificial com sêmem doado

A profundidade da crise psicológica atinge mais intensamente o marido

Pode haver uma relação, por parte do marido, entre infertilidade e masculinidade e virilidade

Existe um pesar pela perda da linha genética paterna

Fantasia de uma terceira pessoa na relação - o doador

Fertilização *In Vitro*

Cada etapa suscita sentimentos intensos no casal:

Pode haver um otimismo inicial

Demanda técnica do tratamento reflete mais intensamente na mulher, independente de qual o fator

Ansiedade pós-transferência embrionária até o resultado

Fertilização Por Injeção Intracitoplasmática de Espermatozóide - ICSI

Apesar de a mulher passar pela técnica do tratamento, o marido costuma se envolver de uma forma mais intensa emocionalmente, por ser dele o problema que dificulta a gravidez

Fertilização *In Vitro* com óvulos doados

A implicação psicológica é intensa e complexa principalmente para a esposa

Pode haver necessidade de um tempo para elaboração do diagnóstico

Aceitação do tratamento como única possibilidade de vivenciar uma gravidez

Pesar pela perda da linha genética

Fantasia de uma terceira pessoa - doadora

Fertilização *In Vitro* com Útero de Substituição

Por envolver uma terceira pessoa, este tratamento evidencia a importância de uma avaliação psicológica do casal, bem como da “mãe de substituição” para que o tratamento tenha um desfecho adequado

Congelamento de Embriões

Suscita sentimentos ambivalentes no casal por um lado traz a tranquilidade caso o casal se depare com um resultado negativo, por outro traz questões éticas, morais, religiosas e emocionais caso o casal tenha uma gravidez múltipla e não deseje mais filhos

Conclusão

As implicações psicológicas vivenciadas pelos casais no decorrer de um dos tratamentos de reprodução assistida aponta para a necessidade de reconhecermos a demanda de cuidados psicológicos que cada casal necessita diante do tratamento proposto